

A VOZ THE VOICE

Márcia Adriana Dias Kraemer¹

Os jovens ouviram a voz. As folhas farfalharam, o solo vibrou, os pássaros revoaram. Era hora, o momento chegara. De diferentes lugares, partiram. A voz conduziria a um tesouro, sabiam. Ao chegarem onde o sussurro do vento os levara, os anfitriões os aguardavam. Compreenderam que ali transcendia magia, pronta para ser desvelada e que havia uma relíquia do estatuto da arte: a episteme do conhecimento. Com o entusiasmo juvenil, encontraram os seus mestres e perceberam que a preparação detinha especificidades de várias culturas disciplinares pelas quais precisariam transitar. Assim, conheceram a Ciência, mestra suprema daquele corte, e inseriram-se em comunidades de prática acadêmico-científica, nas quais vivenciaram experiências diversas: aulas convencionais, de laboratório, de campo, estágios, trabalhos acadêmicos - fichamentos, resenhas, artigos, projetos de ensino, pesquisa, extensão, seminários, comunicações em eventos - e avaliações. Depois de algum tempo, os jovens, por fim, letraram-se e se tornaram mais fortes e preparados aos desafios mundanos. Perceberam que, quando se toma uma iniciativa em busca de novos conhecimentos, o mundo se transforma. Passa a existir, dentro de si, mais confiança, mais coragem para realizar algo que parecia insuperável. Possibilidades se apresentam e, de repente, aquele lugar que sempre se almejou já não está tão distante. Então, a vida fica mais clara, ganha mais sentido. Descobriram também que o poder de decisão é muito mais imperioso

¹ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Bolsa Capes. Estágio Pós-doutoral na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Bolsa Capes. Professora do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, *Campus Realeza*, e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, *Campus Chapecó*, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). marcia.kraemer@uffs.edu.br

do que imaginavam e que, para cuidar dos outros e daqueles que se ama, é preciso, primeiro, cuidar de si, crescer, amadurecer e apropriar-se de diferentes saberes. Além disso, compreenderam que, quando se acredita no próprio potencial, os sonhos, antes quimeras inalcançáveis, tornam-se surpreendentemente reais. Assim, descobriram o melhor de tudo: concretizar sonhos não começa por questões complicadas, não começa pelos outros, começa por uma atitude responsiva, por uma tomada de decisão, por uma voz que emana de si.